

Evangelho

Nicodemos

João 3:1-15

João 3

- 1 E HAVIA entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.
- 2 Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.
- 3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.
- 4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?
- 5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
- 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.
- 7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

João 3

- 8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.
- 9 Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso?
- 10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto?
- 11 Na verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho.
- 12 Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como creereis, se vos falar das celestiais?
- 13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu.
- 14 E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado;
- 15 Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Jesus e Nicodemos



Nicodemos era um Doutor da Lei, um chefe entre os judeus. Era um homem bom, e, por esse motivo, desejava imensamente encontrar-se com Jesus, para conversar com o Mestre sobre assunto religioso, porque tivera notícias das pregações do Nazareno e das curas que ele fazia.

Mas como era rico, “mestre da religião farisaica” e não queria que o povo e os outros sacerdotes da sua seita soubessem dos seus desejos mais íntimos, e para que tudo ficasse escondido, resolveu procurar Jesus à noite, porque assim ninguém ficaria sabendo da visita.



O ponto principal das pregações de Jesus era a Vida Eterna, onde giravam os maravilhosos conceitos da sua filosofia, da sua doutrina de verdadeira fé, de amor puro e imaculado.

Todas as sentenças de Jesus eram luzes, iluminando a Vida Eterna, a Vida Imortal.

Nicodemos, embora não fosse mau homem, estava impregnado dos ensinamentos do farisaísmo, com seus cultos e práticas exteriores, que vacilava a respeito dessa outra vida. Duvidava que o homem, depois de morto o corpo, pudesse continuar a viver, e que houvesse, de fato, uma vida real além do túmulo.

Jesus conhecia essa parte fraca de Nicodemos, por isso que, logo após a saudação do "primaz dos judeus", disse: "Em verdade, em verdade te digo, que se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus".

Segundo Emmanuel, a Lei da Reencarnação, nesse episódio do Evangelho fica claríssima. O nascer de novo é uma transformação do ser humano, a necessidade de transformar nossa conduta e sentimentos.

É preciso nascer tantas vezes quantas forem necessárias para nosso aperfeiçoamento, para livrar-nos do homem velho e saldarmos nossos débitos.

Jesus deixou bem claro, que as condições para a salvação são duas: "nascer da água e nascer do Espírito" .

A água na época de Jesus, é a parte material, elemento essencial e primordial. Muitas vezes não temos o entendimento com profundidade de certos conceitos. Por isso, naquela época seria muito difícil falar diretamente sobre a Lei da Reencarnação.

Como explicado, segundo os dizeres de Jesus, há necessidade de nascer da água, para entrar no Reino de Deus isto é, é preciso entrar na vida material, na vida carnal, justamente esta vida em que vivemos com um corpo de carne.

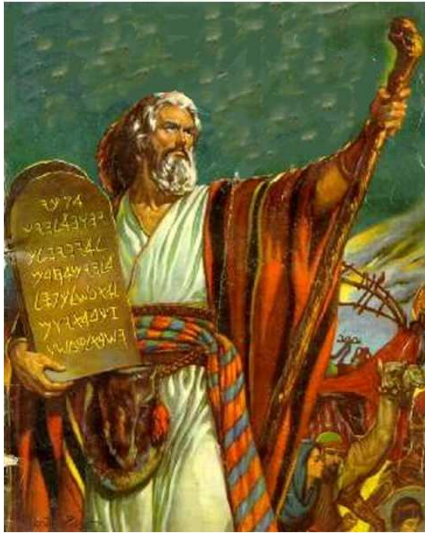
Mas como esta vida não é bastante para efetuarmos a nossa ascensão para a felicidade, mesmo neste mundo, Deus nos facultou como premissa da Vida Eterna, a Vida Espiritual, a Vida Moral, porque o homem não vive só do corpo, não vive só de pão.

A Vida Espiritual não é uma coisa visível, pois afeta somente o nosso “Eu” íntimo, o nosso Espírito que também é invisível.

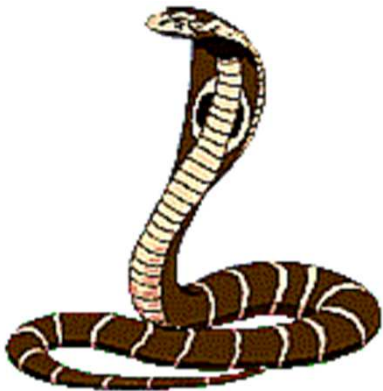
É nesta vida que se manifestam os prazeres e os sofrimentos, também invisíveis. De um lado: as virtudes, a santidade, a paz de consciência, a alegria de coração, de outro: as paixões más, o remorso, a tristeza.

Todos os que quiserem entrar no Reino de Deus precisam nascer desse Espírito, viver nesse Espírito, assim como os que entram na vida carnal, nascem da água e vivem da água.

O nascimento, tanto da água como do Espírito, é indispensável para nossa vida, pois assim como o homem tem corpo material e espiritual, existe também Mundo Material e Mundo Espiritual.



Por fim Jesus lembra a Nicodemos uma passagem das Escrituras, que diz haver Moisés levantado uma serpente, no deserto, por ocasião em que os israelitas atravessaram certa região, depois da saída do Egito, onde proliferavam víboras peçonhentas, cujas picadas, matavam instantaneamente. Todos aqueles que olhavam a Serpente de Bronze não sofriam mal, embora fossem picados pelas víboras.



A Jesus, importava também sofrer todas as injustiças, todo o repúdio dos homens, ser levantado, ser crucificado, porque assim a sua vida seria um exemplo luminoso da doutrina que Ele pregava, e todos aqueles que se tornassem crentes nas suas palavras, teriam a Vida Eterna, ou seja, não ficariam limitados, como estão os demais homens, à vida terrena, como o próprio Nicodemos estava.

Perguntas: Livro dos Espíritos

Lei da Reencarnação A Justiça de Deus



167- Qual o objetivo da reencarnação?

R: Expição, prova, melhoramento progressivo da humanidade. Sem isso, onde estaria a justiça?

171- Em que se funda a lei da reencarnação?

R: Na justiça de Deus e na revelação. Incessantemente repetimos: o bom pai sempre deixa aberta uma porta para o arrependimento. A razão não vos indica que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna aqueles aos quais não se deram todas as oportunidades para se melhorarem? Não são filhos de Deus todos os homens? Somente entre egoístas são comuns a iniquidade, o ódio implacável e os castigos eternos.

Origem da Vida - Visão Espírita



A visão espírita é a visão do homem-espírito. Nesse conceito o homem é um ser existente mas, sobretudo, preexistente e sujeito à reencarnação.

344- Em que momento a alma se une ao corpo?

R: A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até o instante em que a criança vê a luz. O grito, que o recém-nascido solta, anuncia que ela se conta no número dos vivos e dos servos de Deus.

Lei de Causa e Efeito



A Lei de Causa e Efeito é muito semelhante à lei da Física descoberta por Isaac Newton, que diz que toda ação causa uma reação e que a ação e a reação são iguais e opostas. Através desta lei, Deus nos torna responsáveis por todos os atos livremente cometidos. Na prática, quer dizer que tudo o que fazemos retorna a nós mesmos, e retorna de maneira automática.

Portanto, ela foi criada por Deus para regular a convivência de todos os seres humanos durante as reencarnações. Tudo que fizermos de bom ou ruim para o próximo, receberemos em nós mesmos. Com isso, aprenderemos, encarnação após encarnação, a respeitarmo-nos e entendermos que fazer ao outro o que desejamos para nós é o grande objetivo desta Lei.

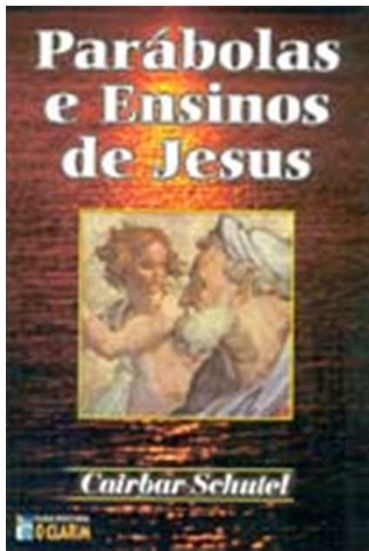
Conclusão

O estudo desse evangelho à luz da Doutrina Espírita nos esclarece sobre o tema da reencarnação, pois Jesus falava sobre o mesmo para quem tinha condições de entender.

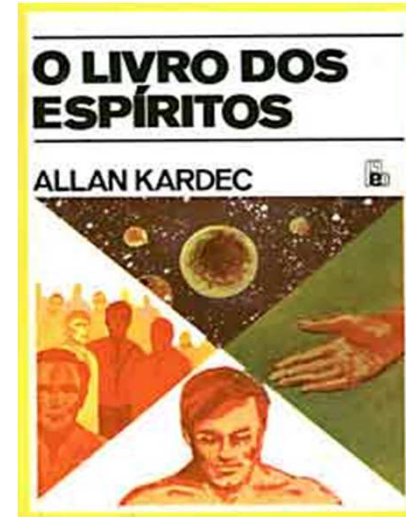
Jesus deixa claro a Nicodemos que ele não conseguiria compreender a profundidade da Lei da Reencarnação, pois se ele que era um profundo conhecedor da religião da época, não tinha condições de compreender, muito menos o povo. Por isso, Ihes falava por parábolas, inclusive sobre esse tema.

Sabemos que a bondade e justiça de Deus são confirmadas pela reencarnação, e caberá a cada um de nós compreender a necessidade de aproveitarmos a oportunidade reencarnatória e assim continuarmos em nossa evolução espiritual.

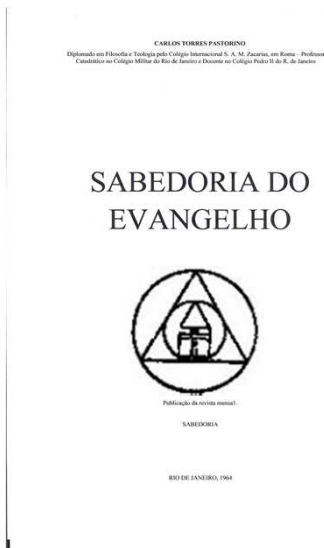
Bibliografia



**Livro
Parábolas e
Ensinos de
Jesus
Cairbar Schutel**



**Livro dos
Espíritos
Allan Kardec**



**Livro
Sabedoria do
Evangelho
Carlos Torres
Pastorino**

**Pesquisas
Internet
Diversas e
Portal do Espírito
www.espirito.org.br**